Jornal do SODF
FILIADO À CUT E À FIO Federação Interestadual dos Odontologistas
Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal
Impresso Especial
9912192318-DR/BSB
SODF
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS
SGAS 616 - Lote 115 - Fone: 3346-1811 - Fax: 3346-3733 - www.sodf.org.br - sodf@sodf.org.br
Agosto de 2009

Sindicato dos Odontologistas do DF:

Trabalhando para os cirurgiões-dentistas do serviço público, do setor privado e os autônomos

Serviços e benefícios oferecidos aos cirurgiões-dentistas
Página 2

Audiência debateu o PL da Odontologia do Trabalho
Página 4

Negociando avanços na rede pública de saúde
Página 7

SINDICATO FORTE, ODONTOLOGIA FORTE

Assessoria jurídica

A nova gestão do Sindicato firmou contrato com escritório de advocacia para a prestação de assistência nas áreas trabalhista-patronal e previdenciária. A assistência patronal atende os cirurgiões-dentistas com problemas jurídicos relativos a demandas propostas por seus empregados. Já no campo previdenciário, será possível esclarecer dúvidas sobre aposentadoria e demais benefícios, bem como demandar em juízo contra o INSS. Se o caso for outro, o associado deve entrar em contato com a advogada para analisarmos a possibilidade de atendimento.

Os serviços estão a cargo da advogada **Simone de Sousa Torres**, cujo escritório está localizado no Setor Comercial Sul, Ed. José Severo, sala 206. Horários devem ser agendados pelos telefones **8455 2534, 3034 2550 e 3223 7891**.

É importante esclarecer que o Sindicato assistirá, em processos judiciais, apenas os associados. Os outros profissionais poderão somente tirar dúvidas.

ESCRITÓRIO RIEDEL

O Sindicato lembra ainda que patrocina ações coletivas e individuais na Justiça em questões de interesse da categoria, como recuperação de expurgos decorrentes de planos econômicos, periculosidade, insalubridade e outros. Essa assessoria é prestada pelo advogado **Marco Antônio Bilibio Carvalho**, cujo escritório situa-se no SCN, Liberty Mall, Torre A, 13.º andar, tel.: **3034 8888**.

Assessoria contábil

O Sindicato acaba de firmar convênio com o contador **Paulo José Passos**, que oferecerá serviços diversos aos sindicalizados com descontos especiais. A tabela de preços (referencial) está disponível no Sindicato, mas o valor dos serviços pode ser negociado com o profissional, cujo telefone é **8115 6900**.

FIQUE ATENTO!

Responsabilidades do empregador

- Registro no livro ou ficha de empregados
- Livro da Inspeção do Trabalho
- Salário compatível com a função
- Adicional de insalubridade para o funcionário
- Vale-transporte
- Uniformes e alimentação (opcional para empregadores autônomos)

As obrigações trabalhistas para empregadores AUTÔNOMOS e PESSOAS JURÍDICAS diferem em alguns pontos. Cabe ao CD observar essas obrigações antes de contratar o funcionário.

Obrigações trabalhistas e previdenciárias deverão ser acompanhadas pelo contador, evitando-se assim problemas futuros.

(Fonte: Procedimentos Contábeis. Manual publicado pelo Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo)

Atualização profissional

Cursos para o segundo semestre

Estão confirmados para este segundo semestre os seguintes cursos, gratuitos para os sindicalizados:

- Diagnóstico de Manifestações Orais de Doenças Relacionadas ao Trabalho
- Atualização em Diagnóstico de Lesões Bucais
- Atualização em Farmacologia
- Atualização nas Práticas de Emergências e Urgências Odontológicas

Mais informações pelos telefones 3346 1811 ou 3346 3733.

Isenção de ISS para pessoa jurídica e física

Por sugestão da diretoria do SODF, a deputada distrital Érika Kokay informou que pretende apresentar projeto de lei na Câmara Legislativa propondo o fim da cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) dos cirurgiões-dentistas, a exemplo do que já acontece nos municípios de Santos e São Paulo.

Para discutir a formulação do PL, a deputada convocará audiência pública em breve.

Existem duas formas de tributação do ISS: para pessoa jurídica, corresponde a 5% do faturamento bruto, e no caso de pessoa física, é cobrado valor único dividido em quatro cotas anuais, independentemente do faturamento.

Luta pela inclusão no Supersimples

Assim como a ABO-DF, o Sindicato apoia o projeto de lei apresentado pelo deputado federal Paes de Lira, que propõe a inclusão dos cirurgiões-dentistas no Simples Nacional (ou Supersimples), criado em julho de 2007 em substituição ao Simples Federal. Se o projeto for aprovado e sancionado, todos os profissionais da área de saúde donos de um negócio com características de micro e pequeno porte poderão aderir a essa forma de arrecadação unificada e reduzida. Isso tornará possível a redução nos valores dos tratamentos, uma vez que, no regime atual, o cirurgião-dentista é obrigado a dividir com sua clientela os tributos que paga como profissional autônomo. Ou seja, a proposta beneficia tanto os profissionais quanto os pacientes.

EXPEDIENTE

SODF - Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SGAS 616 - Lote 115 - CEP: 70200-760 - Fone: 3346-1811 - Fax: 3346-3733 - E-mail: sodf@sodf.org.br - **Diretoria do SODF - Gestão 2007/2010: Presidente:** ÉRICA DA SILVA CARVALHO; **Secretário-Geral:** VIRGÍNIO SANTOS ARAÚJO; Tesoureiro-Geral: HELMER JOSÉ CHAVES LOPES; **Secretaria de Convênios e Credenciamentos**: JOÃO CARLOS SANTOS TAVARES e EDEVALDO VILELA; **Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas:** DANIELA GONÇALVES TORRES e RODRIGO BEZERRA FERREIRA; **Secretaria de Formação e Política Sindical**: PATRÍCIA ZAMPRONHA MORAES e MARTA ROSA DE FÁTIMA ALVES; **Secretaria de Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho:** LETÍCIA COSTA SANTOS E MARIA HELENA DE SÁ CATÃO

Conselho Fiscal - Efetivos: ADHEMAR PAOLIELLO FREIRE, SEBASTIÃO VIANA PALHARES E REUBEN LUCENA MORAIS. Suplentes: FERNANDO DOS SANTOS LUCAS E DANIELLE COSTA RODRIGUES, Comissão Social, Esportiva e Cultural: AROLDO PINHEIRO DE MOURA NETO, KÁTIA SOARES PIRES E PAULO MARCONI SOARES DE OLIVEIRA; Comissão Científica: KÁTIA SOARES PIRES; Comissão de Assuntos Legislativos: LETÍCIA RODRIGUES DE MENEZES CANELLAS E ÉRICA DA SILVA CARVALHO

Processos éticos e a ampla defesa no CRO-DF

Um levantamento do Conselho de Ética do CRO-DF mostra que até junho de 2009 já foram abertos 63 processos envolvendo profissionais da área odontológica no Distrito Federal. Esse número deve ultrapassar o de 2008, que fechou com 73 processos.

O maior número desses processos, segundo a Comissão de Ética, teve início a partir de denúncias de pacientes. Para o presidente do CRO-DF, Dr. Júlio César, outros fatores, como o aumento do número de fiscais, que passou de dois para quatro funcionários atuando em todo o DF, também foram relevantes nesse cenário. "Historicamente, o CRO-DF teve no máximo dois fiscais. Hoje, efetivamente, podemos falar que estamos investindo na fiscalização, dobrando o número de fiscais e proporcionando ferramentas para melhor equipar as atividades diárias" explica Dr. Júlio.

O Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal (CRO-DF), como uma Autarquia Federal, é o órgão responsável por fiscalizar o exercício da Odontologia na Capital Federal e Regiões Administrativas. Ele é o órgão que processa e julga infrações éticas do Código de Ética Odontológica, cometidas por cirurgiões-dentistas ou empresas prestadoras de serviços odontológicos devidamente inscritas.

No entanto, para aplicação de qualquer penalidade, é necessária a observância de alguns requisitos, onde, na instauração do processo ético odontológico, seja dado ao dentista o direito de defesa, possibilitando-lhe contradizer os fatos colhidos pela comissão de ética e expor suas razões. Caso não sejam respeitados os princípios da ampla defesa e do contraditório, estabelecidos na Constituição Federal, tornam-se nulos o processo e a penalidade imposta.

Nas representações protocoladas no CRO-DF devem constar o nome completo e assinatura do reclamante, assim como o endereço completo, telefone, o nome completo do(s) cirurgião-dentista(s) ou clínica, e os números dos CROs, se possível. É importante também que o denunciante anexe documentações que comprovem a denúncia, como recibos, prontuário, receitas, radiografias e outros documentos relevantes.

No próximo passo, a representação será encaminhada à Comissão de Ética para a emissão do Parecer Inicial. Não sendo aceita a referida representação, o requerente terá um prazo de 30 (trinta) dias para recorrer. Sendo aceita, será marcada uma audiência para Conciliação e Instrução, sendo as partes devidamente citadas e intimadas.

Na Audiência de Conciliação e Instrução, as partes poderão vir acompanhadas ou não de advogado constituído. Primeiramente, poderá ser proposto um acordo extrajudicial. Caso este ocorra, o processo será arquivado. Caso contrário, o processo terá continuidade. Se houver testemunhas, estas deverão ser conduzidas à audiência em número máximo de três pessoas. Após a audiência, será emitido o Parecer Final da Comissão de Ética e encaminhado o processo para julgamento.

Se o requerente não comparecer à audiência, o processo poderá ser arquivado a critério da Comissão de Ética. Durante o período de sua duração, o requerente deverá comunicar ao CRO-DF eventuais mudanças de endereço ocorridas. Finalmente, se as partes chegarem a um acordo, o fato deverá ser comunicado por escrito ao CRO-DF.

(Escrito por CRO-DF)

2008
No ano de 2008 foram totalizados 73 processos abertos, sendo que alguns deles foram julgados só em 2009.
2009
Até junho de 2009 já foram abertos 63 processos, que resultaram, até o momento, em:
• 18 (dezoito) processos arquivados • 08 (oito) acordos entre as partes; • 09 (nove) processos aguardando parecer final; • 13 (treze) aguardando julgamento; • 02 (dois) processos suspensos. • 13 (treze) processos aguardando audiência; Em 2009 foram realizadas 70 audiências, sendo: • 50 de Conciliação e Instrução; • 20 para assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta.

Aposentadoria especial: STF decide em favor dos cirurgiões-dentistas do GDF

O Sindicato informa aos seus associados que o Supremo Tribunal Federal concedeu ordem no Mandado de Injunção n.° 823, reconhecendo o direito dos cirurgiões-dentistas da Secretaria de Saúde do Distrito Federal à contagem especial do tempo de serviço insalubre prestado no período estatutário (veja íntegra da decisão no site do Sindicato: www.sodf.org.br).

Na referida decisão, o ministro Celso de Mello reconheceu a inércia do Poder Público em regulamentar o direito à aposentadoria especial dos servidores públicos estatutários, determinando que os pedidos de aposentadoria daqueles que trabalham em condições especiais sejam analisados à luz do art. 57 da Lei n.º 8.213/91. A decisão foi publicada no *Diário da Justiça* de 18.06.2009, sendo a Advocacia Geral da União intimada em 19.06.2009, conforme acompanhamento judicial colhido do site do STF.

A diretora Daniela Gonçalves Torres, da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas, informa que o Sindicato já ingressou com outro mandado de injunção, dessa vez para os cirurgiões-dentistas do serviço público federal que trabalham na base territorial do SODF.

Cabe lembrar que os profissionais regidos pelo Regime Geral de Previdência Social (celetistas e autônomos) já são beneficiados com a contagem de tempo especial, nos termos da NR 15 e da Lei n.º 8.213. Se o cirurgião-dentista não estiver recebendo a insalubridade ou a periculosidade, deve entrar com ação própria buscando o reconhecimento desses adicionais. Se já estiver recebendo, deverá requerer ao INSS a contagem diferenciada para tal período.

Jornal do SODF

Odontologia do Trabalho

Votação na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara está confirmada para o dia 12 de agosto . Toda a pressão da categoria é necessária para a matéria ser aprovada

O Sindicato e a FIO estão na linha de frente da luta pela aprovação do PL n.º 422, que torna obrigatórios os serviços ocupacionais odontológicos para os empregados. No último dia 23 de junho, a presidente do SODF, Érica da Silva Carvalho, representando também a Federação Interestadual dos Odontologistas, teve participação destacada na audiência pública realizada na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC) da Câmara dos Deputados para debater o projeto, que deverá ser votado nessa Comissão no dia 12 de agosto.

Além disso, está sendo necessário um persistente trabalho de convencimento junto aos deputados que integram a CDEIC. Todos os cirurgiões-dentistas podem participar dessa mobilização enviando mensagens aos membros da Comissão (veja sugestão de texto e endereços eletrônicos na próxima página).

Durante a audiência, ficou evidente a preocupação do setor empresarial com a possibilidade de aumento de custos para as empresas caso o projeto venha a se tornar lei. O relator da matéria, deputado José Guimarães, lembrou que o assunto deve ser abordado sob diversos ângulos. "Não podemos discutir o projeto com a visão meramente econômica, precisamos priorizar o seu alcance social", afirmou.

Em defesa do projeto, dirigentes das entidades odontológicas e profissionais da área destacaram que a Odontologia do Trabalho não é assistência, mas sim promoção e prevenção da saúde do trabalhador, como bem frisou o vice-presidente do CFO, Aílton Diogo Morilhas. Por sua vez, o especialista em Odontologia do Trabalho Ronaldo Radicchi informou que é de 15,19% a média de problemas bucais dos trabalhadores da indústria, entre cáries, gengivites, doenças periodontais e outras.

O professor Arsênio Sales Peres ressaltou que, atualmente, o médico do trabalho, o engenheiro do trabalho e o enfermeiro do trabalho, por força de lei, estão nas empresas, "mas como esperar que um desses profissionais responda, por exemplo, por uma questão de oclusão, de oclusopatia? Odontologia do Trabalho não é restaurar, não é extrair, não é plano de saúde, mas vai resgatar a seriedade e a sobriedade do Sistema Único de Saúde... Queremos somar, levar ao trabalhador aquilo que a empresa possa lhe oferecer", afirmou o professor.

Luiz Eugênio Mazzilli, professor da Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Odontologia, ressaltou que os trabalhadores com problemas odontológicos podem prejudicar o desempenho da empresa. Um exemplo é a automedicação, que pode provocar acidentes no trabalho.

Em sua intervenção, a presidente da Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho (ABOT), Maria Cristina Rocha Lima, apresentou o caso real de um empregado da Embratel que, atendido no serviço médico e ocupacional da empresa, teve um problema de infecção na mandíbula solucionado sem a necessidade de um tratamento que custaria quase 300 mil reais à Embratel. Ela destacou que exames odontológicos periódicos podem diminuir custos para as empresas e lembrou que a Odontologia do Trabalho é uma realidade há mais de 40 anos no Brasil.

O presidente da CDEIC, deputado Edmilson Valentim, considerou as exposições esclarecedoras para que os parlamentares da Comissão possam votar o PL.

O Sindicato faz um agradecimento especial aos palestrantes que, de forma brilhante, defenderam a aprovação do PL n.º 422: Arsênio Sales Peres (USP Bauru), Ronaldo Radicchi (MG), Luiz Eugênio Mazzilli (SP) e Maria Cristina Rocha D. Lima (RJ).

Foto: Arquivo/SODF

Parlamentares e representantes das entidades odontológicas nacionais durante a audiência pública que discutiu o PL n.º 422

Érica Carvalho, presidente do SODF, dirige perguntas aos integrantes da mesa

Deputado Edmilson Valentim (presidente da CDEIC); professor Arsênio Sales Peres (USP Bauru); Aílton Morilhas (CFO); deputado José Guimarães (PT-CE); Érica da Silva Carvalho (SODF/FIO); Jaelson Dantas (assessor do deputado José Guimarães, tem atuado diretamente na tramitação do projeto); e Luiz Roberto Craveiro (vice-presidente da ABO Nacional)

PELA APROVAÇÃO DO PL 422

Sugestão de mensagem aos membros da CDEIC

Exm.º Sr. deputado,

Venho, com todo o respeito, solicitar o voto favorável de V.Ex.ª ao Projeto de Lei n.° 422/07, que altera o artigo 162, Seção III, e o artigo 168, Seção V, do Capítulo V do Título II da CLT relativo à segurança e medicina do trabalho, obrigando as empresas a manterem serviços ocupacionais odontológicos para os empregados, com alteração no Decreto-Lei n.° 5.452, de 1943. Estou certo de que V.Ex.ª, assim como os demais membros da CDEIC, compreende a importância dessa iniciativa para os trabalhadores brasileiros e para a sociedade como um todo, uma vez que, comprovadamente, as doenças bucais são responsáveis por índices consideráveis de faltas ao trabalho.

Agradeço desde já a atenção de V.Ex.ª

Deputados membros da Comissão (efetivos)

- Edmilson Valentim (PCdoB/RJ) – dep.edmilsonvalentim@camara.gov.br
- Edson Ezequiel (PMDB/RJ) - dep.edsonezequiel@camara.gov.br
- João Leão (PP/BA) – dep.joaoleao@camara.gov.br
- João Maia (PR/RN) - dep.joaomaia@camara.gov.br
- José Guimarães (PT/CE) - dep.joseguimaraes@camara.gov.br
- Jurandil Juarez (PMDB/AP) - dep.jurandiljuarez@camara.gov.br
- Miguel Corrêa Jr. (PT/MG) - dep.miguelcorrea@camara.gov.br
- Nelson Goetten (PR/SC) - dep.nelsongoetten@camara.gov.br
- Renato Molling (PP/RS) - dep.renatomolling@camara.gov.br
- Albano Franco (PSDB/SE) – dep.albanofranco@camara.gov.br
- Fernando de Fabinho (DEM/BA) – dep.fernandodefabinho@camara.gov.br
- Leandro Sampaio (PPS/RJ) – dep.leandrosampaio@camara.gov.br
- Osório Adriano (DEM/DF) – dep.osorioadriano@camara.gov.br
- Capitão Assumção (PSB/ES) – dep.capitaoassumçao@camara.gov.br
- Laurez Moreira (PSB/TO) – dep.laurezmoreira@camara.gov.br
- Dr. Ubiali (PSB/SP) – dep.dr.ubiali@camara.gov.br
- Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) – dep.vanessagrazziotin@camara.gov.br
- Guilherme Campos (DEM/SP) – dep. guilhermecampos@camara.gov.br

Érica Carvalho, Professor Arsênio Sales Peres (USP Bauru), deputado Guilherme Campos (SP, contrário ao projeto) e Professor Luiz Eugênio Mazzilli (SP)

Dr.ª Maria Cristina Rocha Lima, presidente da Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho (ABOT), professores Radicchi e Mazzilli

Deputado federal Rafael Guerra (PSDB-MG), favorável ao PL 422

Professor Arsênio Sales Peres (USP Bauru) fez brilhante defesa do projeto

A Odontologia do Trabalho precisa avançar! Contamos com o apoio da categoria e de nossos representantes no Congresso Nacional.

Piso de R$ 7 mil para cirurgiões-dentistas e médicos avança na Câmara

Já aprovado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei n.º 3.734/2008, que propõe piso salarial de R$ 7 mil para cirurgiões-dentistas e médicos dos setores público e privado, encontra-se sob a apreciação da Comissão de Constituição e Justiça, onde está sendo relatado pela deputada Sandra Rosado (PSB-RN). O autor da proposta é o deputado Ribamar Alves (PSB- MA).

No último dia 8 de julho, representantes dos cirurgiões-dentistas e da categoria médica reuniram-se com a parlamentar para tratar do projeto – o Sindicato e a FIO foram representados no encontro pela diretora Daniela Torres. Sandra Rosado afirmou que apresentará parecer favorável ao PL e que sua "maior preocupação é poder contribuir com uma maior qualidade no atendimento da saúde no Brasil". Ela alertou ainda que a proposta enfrentará posições contrárias, mas seu apoio já está assegurado.

Sandra Rosado (foto) também deixou claro que rejeitou a emenda apresentada pelo deputado federal José Linhares (PP-CE). Ele propunha que o piso salarial passasse a valer de acordo com as convenções coletivas de trabalho em cada região. "Assim como o salário mínimo não é regionalizado, nosso piso também não pode ser. Temos que ter um piso único e acordado nacionalmente", defende a deputada.

Sandra Rosado deve apresentar oficialmente seu relatório na primeira semana de agosto. A partir daí o projeto entra na pauta de votação da CCJR. Se for aprovado e não houver recurso de nenhum parlamentar para apreciação em Plenário, a matéria segue para o Senado Federal.

(Com informações de Katiana Azevedo, assessora de comunicação da deputada Sandra Rosado)

O PL n.º 3.734/08 fixa em R$ 7 mil o piso salarial de cirurgiões-dentistas e médicos, e em R$ 31,81 o valor por hora trabalhada. Atualmente, o piso salarial das duas categorias vigora com base na Lei n.º 3.999/61, que prevê um piso estimado em três vezes o salário mínimo vigente, o que hoje corresponde a R$ 1.245,00.

Tabela de honorários

As entidades odontológicas nacionais apresentaram emenda ao PLC n.º 39/07 (Projeto de Lei n.º 3.466/04 na Câmara dos Deputados, que visa a estabelecer critérios para a edição de lista referencial de honorários médicos em âmbito nacional), com o objetivo de incluir o rol de procedimentos odontológicos no texto.

O projeto encontra-se na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, com o relator Sérgio Guerra (PSDB/PE). É importante que os cirurgiões-dentistas enviem mensagens ao parlamentar solicitando que ele inclua em seu relatório a emenda apresentada pelas entidades odontológicas. O endereço é: dep.sergioguerra@camara.gov.br.

Presença de cirurgião-dentista em UTIs

Encontra-se na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei n.º 2.776/08, de autoria do deputado Neilton Mulin, que pretende estabelecer a obrigatoriedade da presença de profissionais de Odontologia nas unidades de terapia intensiva. Em junho último, o relator da matéria na CSSF, deputado Saraiva Felipe (PMDB-MG), apresentou parecer contrário à proposta.

O trabalho das entidades odontológicas agora, portanto, estará concentrado em convencer os demais membros da Comissão a rejeitarem o parecer do relator, uma vez que o PL conta com o apoio do presidente da Câmara, Michel Temer, do vice-presidente José Alencar e até mesmo do presidente Lula, entre outras lideranças políticas.

Governo sanciona lei que cria plano de saúde para servidores do DF

A lei que criou o plano de saúde para os servidores públicos do Distrito Federal foi sancionada pelo governador José Roberto Arruda no último dia 8 de junho. O projeto de lei, aprovado em maio pela Câmara Legislativa, permite aos funcionários civis e militares do GDF fazer consultas, exames e até internações no sistema hospitalar privado com financiamento do Tesouro local, complementado com uma taxa mensal paga pelo próprio servidor.

O desembolso mensal do governo do Distrito Federal será de, no mínimo, R$ 62 para cada beneficiário titular de até 58 anos e, no mínimo, R$ 162 para cada beneficiário titular de idade igual ou superior a 59 anos. De acordo com a tabela de valores apresentada pelo governo, o desembolso estimado com as mensalidades do Plano de Saúde vai de R$ 90 a R$ 360, dependendo da faixa etária do beneficiário.

O governo tem até o dia 8 de agosto para regulamentar a lei e determinar as regras do benefício.

(Com informações da CUT-DF e do GDF)

Negociações resultam em conquistas para a categoria e a saúde bucal

Desde o segundo semestre de 2008, a diretoria do Sindicato dos Odontologistas tem intensificado as negociações com a Secretaria de Estado de Saúde do DF, em especial com a Gerência de Odontologia e a Subsecretaria de Fator Humano, a fim de ver atendidas as principais reivindicações dos cirurgiões-dentistas que atuam na rede. Como resultado desse trabalho, importantes avanços têm acontecido nas áreas de recursos humanos, recursos materiais e ampliação do atendimento à população.

Por exemplo, de janeiro de 2008 a junho de 2009, a SES-DF convocou 60 novos cirurgiões-dentistas e 116 técnicos em saúde bucal e concedeu 40 horas a 22 CDs. Também adquiriu 210 aparelhos fotopolimerizadores, 114 amalgamadores,104 aparelhos de profilaxia, 21 bombas de alta potência para sucção nas unidades cirúrgicas, 6 aparelhos de raios x odontológico e 1 raio x panorâmico, 419 canetas de alta rotação, além de diversos outros equipamentos odontológicos, 214 consultórios e 52 mil instrumentais. Foram inaugurados seis centros de Saúde com quatro consultórios novos cada; dezenas de unidades foram adequadas para receber consultórios e outras estão sendo ou serão inauguradas em breve em diferentes regionais.

Fotos: Arquivo/SODF

Sindicato e SES-DF em reunião de negociação: Astrid Burnett, Patrícia Zampronha e Fábio Alauri Jacob Sabino (SODF); João Luiz Arantes (SES-DF); Érica da Silva Carvalho (SODF); Samuel Junqueira, Karina Rocha e Ana Cristina de Moura (SES-DF)

Situação da saúde bucal da SES-DF em 2007

Centro de Saúde n.º 03 (Samambaia) em 2009

Isonomia salarial em compasso de espera

Desde 2005 o Sindicato dos Odontologistas do DF tem negociado exaustivamente com a Secretaria de Saúde o retorno da isonomia salarial dos cirurgiões-dentistas com os médicos da instituição. Em setembro de 2007, chegou a ser criado um grupo de trabalho com integrantes do SODF, da SES-DF e da Secretaria de Planejamento e Gestão do DF com o objetivo de elaborar uma proposta de isonomia, a partir da proposta formulada pelo Sindicato dos Médicos do DF que visava aproximar a remuneração dessa categoria com a dos médicos-peritos da Polícia Civil do DF. Um projeto de lei contemplando as reivindicações de médicos e dentistas seria enviado para apreciação da Câmara Legislativa.

Dois anos depois do que parecia ser um grande avanço nessa luta, efetivamente nada aconteceu. Nenhum projeto foi elaborado, tampouco encaminhado aos deputados distritais. Nos últimos meses, o Sindicato tentou retomar as negociações, pois considera inaceitável a discriminação salarial entre profissionais que têm responsabilidades iguais no âmbito da Secretaria de Saúde. O subsecretário de Fator Humano da instituição assegurou que o secretário de Saúde daria prioridade a essa questão, por isso a diretoria do Sindicato aguarda um posicionamento o quanto antes. Se uma resposta positiva não for dada pelo governo, o Sindicato e os cirurgiões-dentistas vão debater em assembleia que ações adotar para que essa justa reivindicação seja atendida.

É possível avançar mais

É inegável que avançamos bastante nos últimos meses na luta por melhores condições de trabalho para os profissionais da rede e por atendimento de qualidade à população. O Sindicato reconhece a disposição dos atuais gestores da SES-DF em valorizar a Odontologia, o que de fato é importante, mas ressalta ser essencial a participação de todos os profissionais nesse processo. O SODF está aberto a quem quiser contribuir e reforça o convite àqueles que ainda não se sindicalizaram, para que o façam agora mesmo!

A importância de nossas conquistas é proporcional à participação da categoria. Sindicalize-se agora!

Políticas Públicas para a Saúde Bucal do DF

Sindicato e ABO-DF promoveram fórum durante o XIII Congresso Internacional de Odontologia

Fotos: ABO/DF

Reinaldo Maia (GDF), Gilberto Pucca (MS), Érica Carvalho (SODF), Demóstenes Tres Albuquerque (MPC-DF), Professor Vítor Gomes, deputada distrital Érika Kokay e Samuel Junqueira (SES-DF)

Os profissionais acompanharam com atenção o debate

Por solicitação do Sindicato, a Associação Brasileira de Odontologia – Seção do Distrito Federal abriu espaço em seu XIII Congresso Internacional para o debate sobre as políticas do Governo do Distrito Federal voltadas à saúde bucal da população, especialmente o Programa Dentista na Escola (PDE). Para tratar do assunto, SODF e ABO-DF convidaram o coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Alfredo Pucca Júnior; o gerente de Odontologia da SES-DF, Samuel Junqueira de Andrade; o procurador do Ministério Público de Contas do DF Demóstenes Tres Albuquerque; o CD Reinaldo Maia, responsável pela implantação do PDE; o professor Vítor Gomes Pinto, Doutor em Saúde Pública; e a deputada distrital Érika Kokay. Participaram ainda das discussões a presidente do Sindicato, Érica da Silva Carvalho, e o presidente da ABO-DF, Wesley Borba de Toledo.

Durante o fórum, por meio de sua presidente, o Sindicato se posicionou totalmente contrário à pretensão do governo de entregar a execução do PDE a organizações sociais. O SODF considera que o projeto deve ser incorporado à Secretaria de Saúde como uma política permanente, nos moldes do que preconizam o SUS e a Constituição Federal, melhorando dessa forma o atendimento à população de um modo geral e proporcionando segurança aos próprios profissionais.

O gerente de Odontologia da SES-DF, por sua vez, destacou os avanços alcançados pela saúde bucal no governo Arruda, notadamente em relação às condições de trabalho, melhoria e aquisição de equipamentos e outros aspectos importantes. Em contrapartida, o responsável pelo PDE concentrou sua intervenção na defesa da terceirização do programa, de uma forma um tanto quanto arrogante, postura que causou grande contrariedade entre todos os convidados presentes e terminou por acirrar o debate, em especial com o representante do Ministério Público de Contas do DF.

Apesar disso, o SODF considera que foi uma iniciativa muito oportuna e positiva e acha importante divulgar as impressões dos convidados sobre o fórum. Convidado, o dr. Reinaldo Maia não havia se manifestado até o fechamento desta edição.

"Ampliar e qualificar as ações e os serviços"

"Este evento foi importante para discutir a organização e atuação da saúde bucal de forma pública no Distrito Federal, visando ampliar e qualificar as ações e os serviços de saúde bucal, uma vez que Brasília apresenta uma baixa cobertura e baixo acesso às de Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família. O Distrito Federal oferece uma das melhores Odontologias clínicas do Brasil, mas precisamos colocar essa qualidade à disposição da população."

Gilberto Alfredo Pucca, coordenador Nacional de Saúde Bucal do MS

"Reestruturação da rede e nomeação de profissionais mostram preocupação do governo com a saúde bucal"

"Além de um valioso espaço para a prática democrática do debate e da discussão de ideias, este Fórum foi uma grande oportunidade para o Governo do Distrito Federal mostrar às entidades ali representadas, à classe odontológica e à sociedade em geral todas as importantes e substanciais conquistas que estão sendo alcançadas em favor da atenção à saúde bucal dentro do serviço público do Distrito Federal.

"A reestruturação da rede de atendimento, por meio do reaparelhamento e da nomeação de profissionais, reflete o grande cuidado e a preocupação que o governador José Roberto Arruda tem com a Odontologia e como, de fato, sempre demonstrou isto.

"A Comissão Organizadora está

de parabéns pela iniciativa de ter proporcionado este espaço dentro do Congresso Internacional de Odontologia do DF."

Samuel Junqueira de Andrade Abreu, gerente de Odontologia da SES-DF

"Política de estado Deve ser executada pelo próprio GDF"

"Somos contra a terceirização na área de saúde bucal, principalmente do Programa Dentista na Escola, pela forma como estão querendo implantá-lo. Por se tratar de uma política de Estado, prevista na Lei Orgânica do DF, deve ser executada pelo próprio GDF, pois há nos quadros da Secretaria de Saúde as carreiras de dentista e auxiliares, e há um concurso com candidatos aprovados. Nada justifica contratar uma instituição particular, sem licitação, gastando-se uma quantia enorme de recursos, em detrimento dos concursados.

"Uma das justificativas do governo, de que se trata de um programa de quatro anos, não procede. Saúde bucal é um serviço permanente; sempre haverá crianças nas escolas, não é uma necessidade temporária. Portanto, não somos contra o programa em si, mas contra a sua forma de execução."

Demóstenes Tres Albuquerque, procurador do Ministério Público de Contas do DF

"Modelo é incompatível com os princípios seguidos pela Odontologia no DF"

"Durante o último Congresso Internacional de Odontologia, o Sindicato dos Odontologistas do DF promoveu, num momento sem dúvida oportuno, esse Fórum que conseguiu reunir pontos de vista por vezes concorrentes, mas fundamentais para a compreensão do tema. A constatação básica é de que não há uma política pública restrita ou universal de saúde bucal para o DF. A SES-DF esforça-se por, afinal, implantar projetos originários do governo federal; a Secretaria de Educação perdeu-se na malograda tentativa de implantar um projeto conceitualmente inadequado e de alto custo de atenção odontológica a escolares. As demais instituições, públicas e privadas, seguem atuando cada qual por si, sem coordenação ou supervisão por parte do setor público, ou seja, do SUS. Cada um permanece envolvido com os próprios problemas, tentando desenvolver ações, por vezes com toda boa vontade, mas que, desarticuladas, não produzem qualquer impacto real sobre a saúde da população. Esta por vezes melhora, como é o caso das crianças, mas não por influência dos serviços odontológicos.

"O modelo de terceirização sugerido via projeto Dentista na Escola é incompatível com os princípios tradicionalmente seguidos pela saúde pública no DF na área odontológica, tendo desconsiderado até mesmo recente concurso público para cirurgiões-dentistas que os aprovou e não aproveitou, gerando forte resistência das entidades de classe, o que contribuiu para que mais da metade do governo Arruda se esvaísse sem que qualquer modelo de atenção aos escolares fosse implementado. Há necessidade urgente de um Plano de Proteção à Saúde Bucal de toda a população, que considere os múltiplos prestadores de serviços e os múltiplos recursos já disponíveis, ancorado num sistema de vigilância epidemiológica que possibilite monitorar os padrões de saúde dos vários grupos populacionais que compõem o DF, observando com método o seu comportamento e as tendências de evolução dos problemas mais relevantes da boca e estruturas correlatas."

Professor Vítor Gomes Pinto, Doutor em Saúde Pública, autor do livro "Saúde Bucal Coletiva"

"Compromisso do governo é com a terceirização"

"O GDF fez a opção de não valorizar o serviço público, porque o número de dentistas que ele chamou nesse momento, 30 apenas, foi absolutamente insuficiente para cumprir a vacância natural, imagine para ter uma saúde bucal que tire o DF do lugar vergonhoso que ocupa no ranking nacional.

"O PDE que foi lançado em 2007 não está em implementação porque o governo tem dificuldade de estabelecer o processo de terceirização. O governo defendeu o PDE e diz que precisa terceirizar para viabilizar o PDE, mas ele não precisa disso, basta contratar os concursados. E nós temos centenas de concursados!

"O governo não tem compromisso com esse programa. O que ele tem compromisso, na verdade, é com a terceirização, que é a lógica que a gente vê no conjunto da saúde.

"Nós precisamos da contratação dos profissionais e que a saúde bucal seja vista como parte fundamental da saúde, uma política absolutamente fundamental para que nós tenhamos uma saúde plena, que a saúde bucal realmente seja valorizada, o que não está acontecendo neste momento."

Deputada distrital Érika Kokay (PT)

"POLÍTICAS PÚBLICAS DEVEM SER ELABORADAS PARA PROMOVER O ACESSO À SAÚDE"

"O debate promovido pelo Sindicato e a ABO-DF foi pautado na construção de uma política pública de saúde bucal consequente e integrada às demais políticas econômicas e sociais, garantindo os meios que permitam efetivá-las, respeitando o indivíduo como um todo.

"Sabemos que o princípio mais razoável para a existência do Estado é, ou pelo menos deveria ser, a representação dos interesses do seu povo, mas a realidade nos revela um Estado, ao longo de nossa História, representativo de interesses outros. Historicamente, as políticas públicas vêm se caracterizando de forma subordinada aos interesses econômicos e políticos, implementadas através de práticas assistencialistas, refletindo relações que não incorporam o reconhecimento dos direitos sociais.

"A saúde deve ser reconhecida como direito universal e fundamental, e as políticas públicas precisam ser elaboradas para promover acesso a ela, com qualidade e democracia. Sem dúvida nenhuma, o Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior e mais completo modelo de inclusão social da América Latina, além de ser o maior programa de saúde pública do mundo, criado há 20 anos, com um único objetivo de garantir à sociedade um direito básico e fundamental: o direito universal à saúde. Tendo como princípio a universalidade, equidade, integralidade, além de uma rede hierarquizada e com gerenciamento único, que visam à integração das ações de saúde, onde todo e qualquer tipo de atitude, busque promover, proteger e recuperar a saúde de todo cidadão, inerente a sua classe social, porém, o que se vê é uma profunda desigualdade social, geradas pela escassez de recursos ou literalmente desviados, hospitais em completo abandono, falta de medicamentos, equipamentos danificados, pacientes sem leitos e profissionais mal remunerados.

"É lastimável a placidez da nossa postura diante do mercenarismo ilícito das operadoras de planos odontológicos, que priorizam de forma eloquente o lucro acima da vida, explorando a necessidade da população e o mercado já saturado, diante de uma carga tributária extorsiva e diante da falta de uma vontade política para que a saúde, educação e segurança alcancem uma qualidade pelo qual a sociedade civil objetiva.

"Aproveito para relembrar os compromissos de campanha do atual Governo em promover a equiparação salarial entre médicos e dentistas, discrepância essa inaceitável, e nomear todos os aprovados no concurso público realizado em 2007, seja para a Secretaria de Saúde, onde a própria reconhece o déficit de recursos humanos, acalentando prejuízo à população, seja para o Programa Dentista nas Escolas, que ainda não se iniciou, sendo lamentável a tentativa da Gerência de Projetos do GDF de imputar à ABO-DF e ao Sindicato a culpabilidade pela não-execução do PDE.

"Confio no atual governo para fazer do Distrito Federal um exemplo ao País de uma política pública de saúde que realmente seja prioritária, equivalente à honra dos tributos pagos por nós, que assegure a dignidade humana e consiga atender as necessidades tão flagrantes da população, não como um favor e sim um direito do cidadão, função de sua precípua competência, conforme determina nossa Constituição."

Wesley Borba de Toledo,
presidente da ABO-DF

Agradecimento à ABO-DF

A diretoria do SODF agradece publicamente o apoio da ABO-DF, na pessoa de seu presidente, dr. Wesley Borba de Toledo, à realização do Fórum de Políticas Públicas de Saúde Bucal do DF. O envolvimento e a participação do presidente da Associação foram fundamentais para o sucesso da iniciativa.

Sindicato sorteou brindes no XIII Congresso

A cirurgiã-dentista Kamylla Oliveira Costa Mesquita foi a ganhadora do aparelho celular Sony Ericsson GMS/GPRS 850 sorteado pelo SODF durante o XIII Congresso Internacional de Odontologia da ABO-DF. As mulheres pareciam estar com mais sorte que os homens: a colega Lígia Gomes Silveira ganhou a câmera digital Olympus. Parabéns às duas e a todos os demais colegas que participaram dos sorteios e prestigiaram o estande do Sindicato no evento!

Notícias da FIO

VII Confio: ótima participação da categoria e qualidade das palestras marcaram o evento

A Federação Interestadual dos Odontologistas promoveu, nos dias 25 e 26 de junho, o seu VII Congresso, na cidade de Vitória, ES, com apoio do sindicato local e do Ministério da Saúde. A proposta da FIO, com a realização do evento, foi colocar em debate assuntos de grande interesse para a categoria odontológica em nível nacional, como o sistema previdenciário, aposentadoria especial, saúde do trabalhador cirurgião-dentista e política nacional de saúde bucal. Para tanto, a Federação convidou palestrantes especialistas nos temas escolhidos.

Para proferir a palestra de abertura do VII Confio – "20 anos do SUS e 20 anos da FIO" –, o evento recebeu um dos fundadores e ex-presidente da entidade, Swedenberger do Nascimento Barbosa, atualmente chefe de Gabinete-Adjunto de Gestão e Atendimento da Presidência da República. Os 20 anos da Federação também foram lembrados na edição especial do Jornal da FIO lançada no Congresso.

Fotos: FIO

Outra questão discutida e deliberada no VII Confio foi a atualização do estatuto da Federação, com a criação de novas diretorias e adequação ao novo Código Civil brasileiro.

A diretoria da FIO avalia que o VII Congresso alcançou de forma bastante positiva os objetivos pretendidos, destacando-se a surpreendente participação de um grande número de cirurgiões-dentistas nas palestras e nos debates.

O SODF foi representado no evento pelos diretores Érica da Silva Carvalho, Kátia Soares Pires, Letícia Costa, João Carlos Santos Tavares e Aroldo Pinheiro, que também participaram da reunião de diretoria da FIO, realizada no dia 25.

Temas abordados no VII Confio

Sistema Previdenciário – Qual seu futuro? Verdades e Falácias - Regime Geral e Regime Próprio. Convidados: **Floriano José Martins (representante da ANFIP), e Nilma Paulo, representando o Ministério da Previdência.**

SUS - Patrimônio da Humanidade. **Painelista: Rozângela Fernandes Camapum, secretária-geral do Conselho Nacional de Saúde**

A Política de Saúde Bucal e o Controle Social. **Convidado: Gilberto Alfredo Pucca Júnior, coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde**

Saúde do Trabalhador Cirurgião-Dentista. **Painelistas: Margareth Pandolfi e Regina Maria de Moura Moreira, presidente e secretária do CRO-ES; Eliane do Carmo Romania de Vasconcelos, representando a Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde**

Aposentadoria Especial como Instrumento de Proteção à Segurança e Saúde do Trabalhador Cirurgião-Dentista. **Painelista: Cristiane Queiroz Barbeiro Lima, tecnologista, pesquisadora da Fundacentro**

Homenagens

Paulo Capel, Volnei Garrafa e Antônio Bauer

Em seus congressos, a FIO homenageia com a medalha e o diploma de Honra ao Mérito Odontológico profissionais que se destacam na atuação em prol da Odontologia brasileira. Nessa edição do Confio, os homenageados foram os professores Mário Chaves, Volnei Garrafa e Paulo Capel Narvai, além de Antônio Bauer Maciel, um dos fundadores e ex-presidente da Federação.

Remuneração do trabalho odontológico

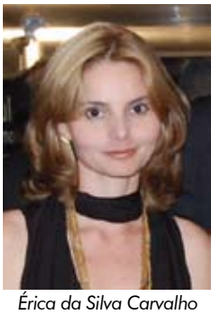
CBHPO será publicada no Diário Oficial da União

A Federação Interestadual dos Odontologistas informa que os trabalhos de elaboração da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO) foram concluídos e apresentados às sociedades de especialidades nos dias 4 e 5 de junho, em reuniões ocorridas na cidade do Rio de Janeiro. No momento, a CBHPO está sendo apresentada às entidades odontológicas nacionais, para então ser publicada no *Diário Oficial da União.*

Mensagem da presidente

Aprovar o PL 422 é muito importante para todos

Iniciamos o segundo semestre deste ano na expectativa da votação, na Comissão de Desenvolvimento, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados (CDEIC), do Projeto de Lei n.° 422, que trata da Odontologia do trabalho. Fizemos, nos últimos 12 meses, um exaustivo trabalho de convencimento naquela Casa legislativa, pois o projeto enfrenta forte oposição por parte do setor empresarial e de alguns parlamentares que concordam com os argumentos desse setor. Não desistimos em momento algum, fomos para a audiência pública ocorrida no último dia 23 de junho bem preparados para a defesa da proposta e agora aguardamos, com otimismo, a aprovação do PL em votação prevista para a segunda quinzena de agosto. Será, com certeza, uma das maiores conquistas na história da Odontologia, tanto para os profissionais, com a ampliação do mercado de trabalho, quanto para os trabalhadores de um modo geral, como já destacamos em outros momentos.


Érica da Silva Carvalho

Essa é apenas uma das frentes de trabalho do nosso Sindicato. Ao mesmo tempo em que acompanhamos de perto e tentamos interferir na tramitação de projetos de interesse dos cirurgiões-dentistas, atuamos em busca de avanços para os profissionais representados pelo SODF, seja no serviço público, nas instituições privadas e ainda para os colegas que atuam de forma autônoma. É importante deixar claro que o Sindicato é de todos os profissionais, não importa onde estejam exercendo a Odontologia.

Por outro lado, a diretoria renova o convite à participação mais efetiva dos colegas no dia-a-dia do Sindicato. A presença nas assembleias convocadas pelo SODF, por exemplo, é fundamental para o êxito das lutas. Sabemos que é um processo lento, mas esperamos conseguir envolver o maior número possível de colegas nesse trabalho que, afinal, é para o bem de toda a categoria.

Uma homenagem ao Prof. Hélio Coutinho

*Swedenberger do Nascimento Barbosa**

Hélio Coutinho era um grande amigo. Faleceu recentemente, de maneira precoce e deixou muitas saudades. Conhecemo-nos na Faculdade de Odontologia da UFRN, onde estudávamos. Hélio formou-se em 1979 e eu, em 1980, portanto fomos contemporâneos. Fui seu paciente na Faculdade, pois ele era considerado um dos melhores alunos em cirurgia; eu precisava retirar um 3.º molar e, por indicação de um dos nossos professores, o escolhi para tal missão. Imediatamente após sua formatura, mudou-se para Porto Alegre, onde fez especialização e mestrado na PUC-RS, vindo para Brasília em 1982. Aqui chegando, em pouco tempo começou a trabalhar na Secretaria de Saúde/FHDF. Concluiu seu doutorado na UNB, em 2004.

No período em que viveu em Brasília, ministrou e coordenou cursos de especialização em cirurgia bucomaxilofacial (sua área de atuação), atuou em entidades de classe, especialmente na ABO-DF, e fez um extraordinário trabalho voluntário junto aos mais pobres, prestando-lhes atendimento gratuito e de qualidade.

Por meio do GAAAC (Grupo de Apoio Aprendizes do Amor Cristão), reunia cirurgiões-dentistas, auxiliares e outras pessoas de apoio para este trabalho voluntário, inclusive nos fins de semana. Promovia rifas, realizava convênios com instituições públicas ou da sociedade civil, enfim, mobilizava as pessoas em torno de ações humanitárias, substituindo muitas vezes a inoperância do Estado quanto a tornar realidade "a saúde como direito de todos", direito constitucional arduamente alcançado no texto de nossa Carta Magna.

Hélio era uma pessoa admirável, lutava e persistia no que acreditava; era, sem dúvida, um cidadão atuante e muito religioso. Era comprometido com uma sociedade mais justa e igualitária. Conquistava a todos com seu jeito alegre e informal, e dessa forma ia colecionando amigos. Em sua breve passagem entre nós e com o esforço de seu trabalho, ele deixa-nos uma reflexão crítica de como combinar princípios e valores individuais com interesses coletivos. Despeço-me do nosso colega de profissão e amigo Hélio Coutinho com essas referências e espero que o trabalho que ele vinha desenvolvendo continue pelas mãos daqueles que já o acompanhavam.

**Cirurgião-dentista, ex-presidente da FIO e do SODF*

Anuncie no Jornal do SODF.
A menor distância entre o seu produto/serviço e os cirurgiões-dentistas do DF
3346 1811 - sodf@sodf.org.br